

(continuação da página 1)

..seduz... De qualquer modo, ele provoca. Jesus foi apaixonado de Deus seu Pai. Uma só coisa contava para Ele: fazer a sua vontade. Ora, a vontade de Deus não era que seu Filho morresse, mas que fosse até ao fim do amor. Com o risco de dar a sua vida... e foi o que Ele fez. Jesus foi um apaixonado dos homens seus irmãos. Uma só coisa contava para Ele: salvar a humanidade, arrancando-a do egoísmo, da violência, do orgulho, da riqueza, da idolatria, de tudo o que leva à morte e à infelicidade... para lhe propor o serviço, o acolhimento, o perdão, a pobreza, tudo o que leva à vida e à felicidade, e que tem um nome: o Amor.

Durante toda esta Semana Santa, ergamos os olhos para Cristo na sua Paixão por Deus seu Pai, na paixão pelos homens seus irmãos. Para que nós também sejamos apaixonados!

A paixão do Senhor nos crucificados do mundo de hoje

Quem analisar a sociedade de hoje e constatar o vasto mundo do sofrimento, com todas as formas que o identificam;

Quem observar a situação de povos inteiros submetidos a condições humanas degradantes, tanto na alimentação como na cultura ou na habitação, para não dizer nas balas em que mergulham há tantos tempos através da

guerra que teima em não acabar;

Quem entrar nos hospitais e confrontar o sofrimento de tantas pessoas, mergulhadas na dor física ou moral, por vezes derivada da solidão a que foram votadas, até por familiares;

Quem entrar nas escolas, nos centros médicos, nos edifícios públicos, onde recorremos tantas vezes à procura de soluções para a nossa vida, e detectarmos as incertezas, as dúvidas e os desafios que se nos são colocados;

Quem acompanhar a vida social de tantos e tantos trabalhadores, com empregos precários e até com um horizonte que lhes vai anunciando o desemprego, a exploração, a fome etc.

Não ha dúvidas...a Igreja tem de estar atenta a todas estas situações de injustiça no mundo, e ser o grito de esperança para todos os oprimidos... Por isso, podemos adiantar que a Paixão do Senhor continua nos crucificados do mundo de hoje.

CELEBRAR A PAIXÃO E A MORTE DO SENHOR É:

Contemplar a mais espantosa história de amor. Por amor, Ele veio ao nosso encontro, assumiu os nossos limites e fragilidades, experimentou a fome, o sono, o cansaço, conheceu a mordedura das tentações, tremeu perante a morte, suou sangue antes de aceitar a vontade do Pai; e, estendido no chão, atraído, abandonado, incompreendido, continuou a amar.

www.esposendeonline.com; www.jf-curvos.pt; Email: arminadopatrao@gmail.com

RUMO e AÇÃO



Boletim Paroquial
N.º 905 – Semana de 17 a 23 de Março de 2008

Domingo de Ramos - Ano A

A vida é uma Paixão

A liturgia deste último domingo da Quaresma convida-nos a contemplar esse Deus que, por amor, desceu ao nosso encontro, partilhou a nossa humanidade, fez-Se servo dos homens, deixou-Se matar para que o egoísmo e o pecado fossem vencidos. A cruz (que a liturgia deste domingo coloca no horizonte próximo de Jesus) apresenta-nos a lição suprema, o último passo desse caminho de vida nova que, em Jesus, Deus nos propõe: a doação da vida por amor.

A primeira leitura apresenta-nos um profeta anónimo, chamado por Deus a testemunhar no meio das nações a Palavra da salvação. Apesar do sofrimento e da perseguição, o profeta confiou em Deus e concretizou, com teimosa fidelidade, os projectos de Deus.

Os primeiros cristãos viram neste “servo” a figura de Jesus.

A segunda leitura apresenta-nos o exemplo de Cristo. Ele prescindiu do orgulho e da arrogância, para escolher a obediência ao Pai e o serviço aos homens, até ao dom da vida. É esse mesmo caminho de vida que a Palavra de Deus nos propõe.

O Evangelho convida-nos a contemplar a paixão e morte de Jesus: é o momento supremo de uma vida feita dom e serviço, a fim de libertar os homens de tudo aquilo que gera egoísmo e escravidão. Na cruz, revela-se o amor de Deus – esse amor que não guarda nada para si, mas que se faz dom total.

A vida é paixão. Nunca ficamos insensíveis diante de um apaixonado. Ou irrita ou... (continua na página 4)

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

2.ª F - 17: às 17h45: reza do terço; **às 18h05** missa por:

- Aniv. Armando Rodrigues Torres
- Fernando Santos m.c. viúva. **Confissões em Goios**

4.ª F - 19: às 18h05: na Igreja: reza do terço; **às 18h30:** missa por:

- Padre José Pires Afonso (20.º aniversário da morte)

- Aniv. António Marques m.c. Alfredo
- Aniv. M.ª Carmo Cabrita m.c. Deolinda

Atenção: por exigências da Liturgia própria da Semana Santa, o dia litúrgico de S. José, este ano, será o dia 1 de Abril (não é mentira). Apesar de tudo, é possível celebrar o dia do Pai no 19 de Março, como tem acontecido.

5.ª F - 20: às 19h05: terço; às 19h30: missas ao Santíssimo intenções de:

- Maria Isabel Faria, José Maria Filipe, Teresa Torres Lima, Maria Albertina de Sá, Maria Alice Martins de Faria e Luisa Capitão

6.ª F - 21: Paixão e Morte do Senhor. Cerimónias Esposende, às 15h30. **Dia de Jejum e abstinência**

Sábado - 22: às 20h30, Vigília Pascal solene. Missa por:

- Aniv. Isidro Marques m.c. Teresa
- Aniv. Isaura Bandeira m.c. Maria José

Domingo - 23: Às 9h30: Pelo Povo; **Às 19h00h:**

- Aniv. Elisabete P. Ribeiro m.c. pais
- Cunhados (Abílio, Adolfo, Armino e Avelino) de Deolinda Moraes

Dia da Partilha

Atenção: nas missas deste fim de semana (dias 15 e 16 de Março), as colectas reverterão para o chamado "Contributo Penitencial". Partilhar

com os que menos têm é uma obrigação de todos os cristãos.

Servir altar 22/23 Março

Sábado - 22: Acólitos: 8.º ano da catequese; **Leitores:** 4 da 8.ª classe

Domingo-23: Às 9h30: Leitores: **Às 19h00: acólitos:** à escolha; **Leitores:** dos elementos do Compasso, à escolha e por iniciativa própria.

Itinerários e horas compassos

Cruz n.º 1: Santa Baia e Susão.

Preside o Pároco

Loteamento da Quinta Santa Baia, Manuel Quinta, Dr. Carlos, Santa Baia, Susão, parte poente da Rua do Pego No regresso faz-se a Agra, Jacinto, Rua 25 Abril até Marino e loteamento Santa Baia (**onde acaba**)

Cruz n.º 2: Faro e Barral. Preside o casal Maria Afonso e marido Carlos Faria

Rua dos Cucos (da Igreja para Baixo), Rua 1.º de Maio, Rio do Eido, Fernanda Capitão, Cabo Lima, Travessa de S. António, Velascas, Maciéis, loteamento novo, Rua sopé de Faro, túnel do IC1, até Travessa de Faro.

Junto ao marco divisório de Palmeira com Marinhas, aguardem ordens de quem queira ser visitado a norte.

De seguida, voltam pela Rua do Faro, Descobrimentos, Camões, loteamento Neca da Lima, Rua 13 de Junho e Travessa, sobem a Rua de S. António, habitação social e Sede de Junta, Rua Carlos Vila Chã toda estra e Barral de Baixo, **Carlos Faria** (**onde acabam**) (*continua na página Curvos*)

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.ª F - 18: às 18h05 na Capela da Rateira: reza do terço; **às 18h30,** missa por:

- Aniv. José da Cunha e esposa m.c. cunhada Emília

- Pelas Almas m.c. Associação

5.ª F - 20: às 18h05: na Igreja: reza do terço; **às 18h30:** missas **ao Santíssimo**, intenções de:

- Augusta Matos da Silva, Família Serra, Augusta Carvalho. **São as únicas pedidas para 2008.**

6.ª F - 21: Paixão e Morte do Senhor. Cerimónias Esposende, às 15h30. **Dia de Jejum e abstinência**

Sábado - 22: às 18h30, missa da Vigília Pascal. Missa por:

- Padre José Pires Afonso m.c. Ana Paula Figueirinho

- Januário Rod. Martins m.c. filhos
- Aniv. Francisco José Sobreiro m.c. irmã Ana Maria

Domingo - 23: às 8h30:

Missa de Páscoa, pelas seguintes intenções:

- Por Florentino Ferreira Silva m.c. netos Vitor e Paula

- Por Dionísio Carvalho m.c. viúva
- Por Manuel Alves de Lima m.c. viúva (**todas pedidas em 2007**)

Dia da Partilha

Atenção: nas missas deste fim de semana (dias 15 e 16 de Março), as colectas reverterão para o chamado "Contributo Penitencial". Partilhar com os que menos têm é uma obrigação de todos os cristãos.

Servir altar 22/23 Março

Sábado - 22: às 18h15: Leitores:

8.º ano e festa Vida; **acólitos:** 8.º ano

Domingo- 23: 8h30: Acólitos: Luis Amorim e Luis Garrido; **Leitores:** Adosinda, Alberto e Elisa Viana

Visita aos doentes e idosos

O grupo de Jovens vai este domingo, dia 16, visitar os doentes e idosos. O Pároco irá na 3.ª feira, de tarde, a partir das 15h30, confessá-los.

Pequena interrupção para almoço

Mais ou menos das 13 às 14h00 será suspenso o compasso para retemperar energias e haver substituição de equipas.

Continuação da Página de Palmeira

Cruz n.º 3: Terroso e Eira d'Ana N. Preside o casal Jacinta Garrido e marido José

Rua Padre Pires Afonso, Rua Barros Lima, Caraminola, Rua do Prior/João Santos, todo o Terroso, Rua dos Combatentes, Rua Lagoa, Rua Prof. Samarina, Senhor dos Desamparados, Rua Valentim Ribeiro, Carvalho, Rua 25 de Abril, até Casa Alves e estrada nacional até **Alice Jardim** (**onde acabam**)

Cruz N.º 4: Eira d'Ana S. Preside o casal Sandra Neiva e marido José Maria.

Toda Eira d'Ana Sul, começando às 10h45 no extremo com Vila Cova, fazendo estrada nacional, dum lado e doutro, até café Tropical. Última casa: **Laura Neves** (**onde acabam**)

Bênção de casas novas

Sábado, dia 22, de tarde. Quer em Curvos, quer em Palmeira, devem fazer o pedido com antecedência ao Pároco